



Couve-chinesa



Desde que se casou, dona Maria Túlio é moradora do Faxinal do Marmeleiro, no município de Rebouças. Uma mulher muito trabalhadora, há 10 anos vem tocando sozinha o plantio da

lavoura, o cuidado dos animais e do quintal. Por toda vida, dona Maria gostou muito de plantar a couve-chinesa. É uma planta que dá no verão e também no inverno. Gosta sempre de poder ir até o quintal, colher um bocado e refogar com torresmo e ovo.

Para plantar, dona Maria diz que ainda se lembra de ter comprado a primeira muda no mercado. Mas agora não compra mais. Ela sempre tira e guarda as sementes.

Primeiro faz um canteiro e deixa a planta crescer e florescer. Depois quebra os galhos já começando a secar. Vira na peneira, deixa terminar de secar. Mói os galhos secos com a mão em cima da peneira. Depois é só bater a peneira. Dona Maria então recolhe as sementes que ficaram na mesa e guarda em um vidro bem fechado para não carunchar.

Em sua horta sempre há fartura de couve-chinesa e dona

Sementes de horta

Sementes crioulas para a produção do alimento da família

Maria ainda oferece as folhas e também as sementes para suas vizinhas.

Feijão-bage ou feijão-vagem

Dona Maria sempre guarda também as sementes do feijão-bage. Ela tem sempre 3 qualidades: o feijão da bage amarela que tem uma semente vermelha, o da bage mais roliça, que tem sementes brancas e um da bage mais chatinha e de sementes da cor marron. Para guardar as sementes, dona Maria planta, deixa os pés florescerem e formar a bage. A grande maioria das bages vai para a panela ainda verde, mas sempre separa aquelas bages das plantas mais viçosas para amadurecerem e formar a semente. Depois ela debulha e também guarda em um vidro bem fechado. Antes de guardar, ela sempre escolhe aquelas sementes mais bonitas, bem formadas para guardar e aquelas mais magrinhas, doentes, ela joga fora.

